

# *A Mesa da Palavra explicada . . . .*

*Pároco Padre Vasco Soeiro*

**Domingo VI do Tempo Pascal – Ano A – 10.05.2026**

**1ª leitura** – Atos 8, 5-8.14-17

**Salmo** – Salmo 65 (66)

**2ª leitura** – 1 Pedro 3, 15-18

**Evangelho** – João 14, 15-21

## **Do Compromisso brota o (com)portar Cristão**

Avançamos na experiência do tempo pascal deste ano de 2026. Hoje, escutamos Jesus a comprometer-Se com os seus discípulos. Como veremos, este compromisso é a origem e fonte da vida cristã, de ontem, de hoje e de sempre.

Primeiramente, devemos recordar que Jesus é a GRANDE PROMESSA de Deus para a humanidade. N'Ele se resume todo o significado bíblico do ENCONTRO de Deus com o seu povo.

Jesus Cristo dá a sua vida para a vida de todos, isto significa que o que Ele é não tem fim em si mesmo, mas em cada um de nós, seus discípulos.

Jesus Cristo é PROMESSA *para* e *connosco*, e é desta PROMESSA que «todos recebemos da Sua plenitude, graça sobre graça» (Jo 1,16).

Este é precisamente o COMPROMISSO do Filho de Deus do qual faz brotar um COMPORTAMENTO em todo aquele que guardar os seus mandamentos.

O Espírito Santo, o nosso DEFENSOR e garante da presença do cumprimento do compromisso de Jesus em permanecer sempre connosco, faz-nos experimentar a mesma confiança de São Paulo: «Com efeito, eu tenho a certeza de que não há nada que nos possa separar do amor de Deus: Nem a morte nem a vida; nem os anjos nem outras forças ou poderes espirituais; nem o presente nem o futuro; nem as forças do alto nem as do abismo. Não há nada nem ninguém que nos possa separar do amor que Deus nos deu a conhecer por nosso Senhor Jesus Cristo» (Rom. 8,38-39).

A terceira pessoa da Santíssima Trindade constrói incessantemente em nós um lugar para sermos tempo e espaço onde Deus habita e nos transforma em verdadeiras arcas da Sua aliança.

De facto, o sentido latino do verbo PORTARE é precisamente tradução da experiência daquele que transporta, leva, carrega, algo consigo.

Neste sentido, o Cristão deve ser aquele que transporta sempre consigo – (COM)PORTA – Jesus crucificado-ressuscitado para onde a sua vida concreta se desenrola.

Neste Domingo VI do Tempo Pascal, em assembleia orante, pedimos a graça de reavivarmos em nós a adesão e o acolhimento unânime à palavra de Deus feita carne (cf. Act 8, 5-8.14-17), com o auxílio do seu Espírito Santo, força divina que nos capacita para o exercício de uma «boa consciência» (1 Pe 3,16), particularmente em horas de dificuldade.

A esta experiência chamamos CRISTIFICAÇÃO.